

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

CONTATO INTERVARIETAL A PARTIR DAS VARIANTES COLETADAS PELO ALRT PARA O VEÍCULO PUXADO POR ANIMAIS PARA TRANSPORTAR CARGAS OU PESSOAS

Amanda Chofard (amandachofard@gmail.com)

O Tropeirismo enquanto um importante acontecimento histórico-econômico deixou suas marcas na constituição linguística da Região Sul, fato esse assegurado por diferentes pesquisadores há tempos. Nesse sentido, Chofard (2023), com o interesse em investigar a realidade linguística existente em uma das rotas percorridas pelos tropeiros, o Caminho da Vacaria dos Pinhais, constituiu em sua tese de doutorado um banco de dados para a elaboração do Atlas Linguístico da Rota dos Tropeiros, assim como averiguou, a partir desses dados, o contato entre as variedades sul-rio-grandense e paulista no território investigado. A pesquisa da referida autora seguiu os princípios teórico-metodológicos da Geolinguística Pluridimensional (Thun, 1998). Desse modo, foram elaborados questionários para a aplicação in loco (Questionário Semântico-Lexical, Fonético-Fonológico e Morfossintático, além de temas para discurso semidirigido); foi estabelecida uma rede de pontos composta por 12 localidades, sendo três em cada um dos estados sulistas e em São Paulo; bem como foi delimitado um perfil de informante estratificado em sexo

(masculino e feminino), faixa etária (faixa I – 18 a 30 anos e faixa II – 50 a 65 anos) e área habitacional correlacionada à escolaridade (zona rural – no mínimo, Ensino Fundamental I completo e, no máximo, Ensino Médio completo e zona urbana – no mínimo, Ensino Médio incompleto e, no máximo, Graduação). Inserido nesse contexto, o presente estudo trata-se de um recorte da tese de Chofard (2023) e objetiva apresentar a análise realizada a partir dos dados coletados para o item 66 do Questionário Semântico-Lexical, que corresponde às respostas obtidas para a questão “[...] veículo puxado por animais para transportar cargas ou pessoas?”. O corpus investigado abarca a totalidade dos pontos de inquérito contemplados para o Atlas, cujos informantes perfazem o montante de 96, sendo oito por localidade. Em relação aos resultados, no contexto geral, foram obtidas 308 respostas para a questão em análise, dentre as quais documentou-se 27 variantes com diferentes níveis de produtividade. Dentre as variantes com maiores índices duas se destacam, sendo elas carroça e charrete, contudo, outras denominações como aranha, carreta, gaiota, trole, carro de boi e carroção também se mostraram significativas no território investigado, uma vez que por meio delas é possível observar a existência do contato intervarietal das variedades paulista e sul-riograndense, cuja explicação pode se dar pelo avanço de variantes paulistas para o sul e de variantes gaúchas para o norte da região no percurso dos tropeiros que vai de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, até Sorocaba, em São Paulo.

Palavras-chave: atlas linguístico da rota dos tropeiros; contato intervarietal; veículo puxado por animais; geolinguística.